



IMPORTÂNCIA DO GRUPO DE GESTANTES NA ASSISTÊNCIA A GESTANTE INFECTADA PELO VÍRUS ZIKA

Paula Mikaelle Barbosa Costa (1); Cecília Danielle Bezerra Oliveira (2); Jessika Lopes Figueiredo Pereira (3); Ana Paula Andrade Ramos (4); Inácia Sátiro Xavier de França (5)

Universidade Federal de Campina Grande Universidade, paula_mikaelle@hotmail.com (1); Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras / Universidade Federal de Campina Grande, cecilia.dbo@gmail.com (2); Estadual da Paraíba, jessikalopesenf@gmail.com (3); Universidade Estadual da Paraíba, anapaulaecs@gmail.com (4); Universidade Estadual da Paraíba, inacia.satiro@gmail.com(5).

Resumo:

A infecção causada pelo vírus zika repercutiu de forma geral no Brasil, principalmente na região Nordeste do país onde a relação entre a infecção na mãe durante e gravidez e o nascimento de bebês com microcefalia foi identificada. As dificuldades relacionadas a essa realidade foram maiores tendo em vista a limitação descrita na literatura, no qual seus aspectos clínicos e a história natural da infecção pelo vírus zika eram pouco conhecidos. Dessa forma, os casos de infecção causados pelo vírus zika tornaram-se, no Brasil, um grande problema de saúde pública. Nesse sentido, a formação de conhecimento sobre o vírus Zika e suas consequências, principalmente para a comunidade e as gestante foi fundamental. Objetivo: Demonstrar a importância do grupo de gestantes, na perspectiva do profissional enfermeiro, na busca de promover educação em saúde com a população gestante como também, a comunidade feminina que pretende engravidar, além de contribuir na ampliação do conhecimento dos interessados acerca do tema. Metodologia: Trata-se de um estudo de campo do tipo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. Realizada na Estratégias de Saúde da Família no município de Cajazeiras, respeitando os princípios éticos e sob parecer de comitê número: 1.758.898. A amostra foi constituída por vinte e um enfermeiros. Os dados foram coletados através de uma entrevista semi-estruturada utilizando um roteiro contendo oito questões relacionadas ao perfil demográfico dos entrevistados e seis questões norteadoras que irão conduzir a entrevista, de forma a respeitar a livre expressão de suas opiniões e conhecimentos. Resultados: De acordo com as falas dos enfermeiros emergiu a seguinte categoria: importância do grupo de gestantes. Conclusão: Necessidade de ampliar o conhecimento, principalmente dos profissionais envolvidos, desenvolver ações de reconhecimento, acolhimento, promoção, prevenção, intervenção e recuperação frente a situação das gestantes. Dessa forma, é importante também interligar a comunidade no processo de educação em saúde, contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos mesmos.

Descritores: Saúde da mulher; Pré natal; Gestação; Enfermagem; Infecção.

1 INTRODUÇÃO

O Vírus Zika é um arbovírus do gênero Flavivirus, transmitido no pelo mosquito *Aedes aegypti*, A infecção exantemática causada pelo vírus teve uma enorme repercussão no Brasil, principalmente na região Nordeste do país devido a sua relação entre a infeção na mãe durante e gravidez e o nascimento de bebês com microcefalia. Por ser uma doença pouco conhecida, sua



condição é pouco descrita na literatura, no qual seus aspectos clínicos e a história natural da infecção pelo vírus zika baseiam-se em um número limitado de casos. Quando sintomática, a infecção pode cursar com febre baixa, hiperemia conjuntival, mialgia, cefaleia, exantema máculo-papular, artralgia, e, menos frequentemente, tosse seca e alterações gastrointestinais, edema, odinofagia, principalmente vômitos (BRASIL, 2016).

Dessa forma, os casos de infecção causados pelo vírus zika tornaram-se, no Brasil, um grande problema de saúde pública, devido à existência da associação entre o aumento da ocorrência de microcefalia em recém-nascidos de mulheres que foram infectadas pelo vírus durante a gravidez, além de problemas no desenvolvimento da criança e alguns problemas neurológicos. Assim, a contaminação pelo vírus no primeiro semestre está realmente associada tanto a perda fetal, como a microcefalia causada pelo vírus (SCHRAM, 2016).

No Brasil, entre meados de março de 2015 e abril de 2016, o aumento foi da ordem de mais de 20 vezes comparado ao ano antecedente, sendo registrado mais de 5000 casos de recém-nascidos apresentando a microcefalia (SCHRAM, 2016). Esse aumento elevado justifica o intenso quadro de agitação e demanda de sentimentos de medo e aflição de muitas mulheres em curso de gestão nos serviços de saúde.

Dessa maneira, é visto a importância da disseminação de conhecimento sobre o vírus Zika e suas conseqüências, principalmente para a comunidade gestante. Sabendo disso, usar de atividades como o grupo de gestantes pode beneficiar ainda mais essas mães, pois segundo MUNARI & RODRIGUES (1997), o grupo pode auxiliar seus integrantes durante momentos de novas adaptações e de crise. O grupo de gestantes tem a capacidade de oferecer apoio entre as próprias gestantes, como através dos profissionais, além de ofertar os aspectos terapêuticos.

Portanto, esse estudo surge com a necessidade de demonstrar a importância do grupo de gestantes, na perspectiva do profissional enfermeiro, na busca de promover educação em saúde com a população gestante como também, a comunidade feminina que pretende engravidar, além de contribuir na ampliação do conhecimento dos interessados acerca do tema.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de campo do tipo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. O estudo de campo visa compreender os aspectos de uma determinada população relacionando com



as peculiaridades nas suas características, formando assim uma pesquisa de amplo espectro. (GIL, 2002).

A pesquisa exploratória consiste em uma análise cujo objetivo visa desenvolver pontos afim de esclarecer concepções advindas da temática (MARCONI e LAKATOS, 2003). Segundo Prodanov e Freitas (2013), a abordagem qualitativa ocorre através da familiaridade do pesquisador com seu ambiente e fonte de pesquisa, de forma direta.

A pesquisa produzida no município de Cajazeiras, cidade do sertão paraibano, no qual os locais de aplicação da pesquisa foram as Estratégias de Saúde da Família (ESF) que estão cadastradas atualmente no município, onde existem vinte e três unidades, cuja seis estão localizadas na zona rural e dezessete na zona urbana.

A população do estudo foi composto por vinte e três profissionais enfermeiros que executam a assistência nas ESF do município de cajazeiras. No qual sua amostra é constituída por vinte e um enfermeiros que concordaram em participar do estudo e que respeitavam os critérios de inclusão e exclusão, a seguir: atuar a pelo menos seis meses na estratégia de saúde. E de exclusão: estar de férias, em licença-saúde ou profissionais que estavam afastados.

Os dados foram coletados através de uma entrevista semi-estruturada utilizando um roteiro contendo oito questões relacionadas ao perfil demográfico dos entrevistados e seis questões norteadoras que irão conduzir a entrevista, de forma a respeitar a livre expressão de suas opiniões e conhecimentos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com a análise minuciosa das falas dos enfermeiros emergiu a seguinte categoria: importância do grupo de gestantes. No que diz respeito às atividades de prevenção ou controle do zika vírus na comunidade gestante, os enfermeiros em suas falas informaram a importância das ações de educação para a saúde na comunidade e nos grupos de gestantes para a disseminação de informações sobre prevenção e controle da infecção.

“ (...) na nossa unidade é feito um grupo de gestantes que a gente se reúne mensalmente com as gestantes e nesse grupo de gestantes a gente tirou as dúvidas das gestantes quanto de prevenção tratamento como seria identificado o bebê com microcefalia (...) (E.2); (...) a gente fez ações aqui com o grupo de gestantes né a gente falou tanto o pessoal da medicina que veio aqui que era uma parceria que a gente tava com a oficina de gestantes abordou o zika vírus né e a microcefalia com



elas né (...) (E.3); (...) e também durante os encontros de gestantes que fizemos aqui na unidade falando da prevenção das conseqüências do zika. (E.11); (...) na unidade a gente faz palestras falando dos cuidados da prevenção de como evitar em relação a exposição ao mosquito Aedes aegypti e evitar também criadouros (...) (E.15); Sim fazemos educação em saúde com as gestantes além das orientações de como se prevenir contra infecção pelo zika vírus (...) (E.19).

No concerne a discussão sobre o grupo de gestantes, é notável a importância da realização de atividades que visam abranger a população gestante e geral, disseminando assim conhecimentos acerca da infecção pelo zika vírus, além de proporcionar o engajamento na busca de contribuir na qualidade de vida das pessoas.

De acordo com Viçosa (1997), o grupo formado por gestantes produz um ambiente favorável aos participantes, onde os mesmos conseguem trocar experiências, refletir sobre seus problemas e compartilhar informações. Desse modo, é de suma importância que os profissionais enfermeiros incentivem a criação de grupos como esse, com a finalidade de estabelecer vínculos entre as pessoas, além de diminuir os sentimentos negativos em relação a temas preocupantes, como também diminuir a infecção pelo vírus zika na gestação.

Segundo Pichon-Rivière (2000), a união dessas mulheres que estão passando por diversas mudanças, tanto físicas quanto psíquicas, permite que as experiências trocadas entre elas sobre seus sentimentos, seus conhecimentos, suas perspectivas, ajudam o grupo tanto a nível individual quanto coletivo, além de melhorar o convívio das futuras mães e todos os sentimentos e aflições que possam surgir.

4 CONCLUSÕES

O presente estudo foi desenvolvido com objetivo de compreender a percepção dos profissionais enfermeiros sobre o grupo de gestantes, de entender a sua importância dentro da comunidade geral, como também de conhecer a realidade vivenciada, enfatizando assim a necessidade de se capacitar, buscando assim aprender, oferecendo uma melhor assistência diante dos problemas que sua comunidade enfrenta.

Dessa forma, a partir do estudo é possível identificar que o conhecimento, principalmente dos profissionais envolvidos pode ser ampliado. Além do reconhecimento, acolhimento, promoção, prevenção, intervenção e recuperação frente a essa situação dessas gestantes. Dessa forma, é



importante também interligar a comunidade no processo de educação em saúde, contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Ministério da Saúde. Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na saúde. Zika – Abordagem clínica na atenção básica.** Ministério da Saúde, Secretária de Atenção a Saúde. – FIOCRUZ: Mato Grosso do Sul, 2016.

GIL, A. C.; **Como elaborar projetos de pesquisa** - 4. ed. - São Paulo : Atlas,

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica** - 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

MUNARI, B. D.; RODRIGUES, A. R. F. **Enfermagem e grupos.** Goiânia: AB, 1997.(a)

PICHON-RIVIÈRE, E. **O Processo Grupal.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SCHRAM, P. C. F. Zikavirus e saúde pública. **J Hum Growth Dev.**v. 26, n. 1, p. 7-8, 2016.

VIÇOSA, G. R. Grupos com gestantes. In ZIMERMAN, D. E.; OSÓRIO, L. C. **Como Trabalhamos com Grupos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.